

Papa elogia testemunho de fé de religiosa com cancro

O Papa elogiou no Vaticano o exemplo de fé de uma religiosa com cancro e disse que esta é a “herança mais bonita” que um católico pode deixar.

“Numa das audiências de quarta-feira estava entre os doentes uma religiosa idosa, mas com um rosto que transmitia paz, um olhar iluminado. ‘Quantos anos a senhora tem, irmã?’ E com um sorriso ela respondeu: ‘83, mas estou a terminar o meu percurso nesta vida para começar outro percurso com o Senhor, pois tenho cancro no pâncreas’, relatou, durante a homilia da Missa a que presidiu na capela da Casa de Santa Marta.

No Dia Mundial de Luta contra o Cancro, Francisco usou o exemplo desta religiosa que estava “em paz” depois de viver “intensamente a sua vida consagrada”.

“Não tinha medo da morte: ‘Estou a terminar o meu percurso de vida para começar outro’. É uma passagem. Estas coisas fazem-nos bem”, confessou.

Segundo o Papa, “a herança mais bonita que se pode deixar aos outros é a fé”, em particular face à morte.

“Peçamos ao Senhor duas coisas: não ter medo deste último passo, como a irmã da audiência de quarta-feira – ‘estou a concluir o meu percurso e inicio outro’ – de não ter medo; e a segunda coisa, que todos nós possamos deixar com a nossa vida, como melhor herança, a fé, a fé neste Deus fiel, este Deus que sempre está ao nosso lado, este Deus que é Pai e jamais desilude”, concluiu.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

Fevereiro 2016

8: Festa de Carnaval (organização Escuteiros)

10: Quarta-feira de Cinzas (21h30)

13: Dia Paroquial do Doente

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 |
Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião
visitadores de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às
18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

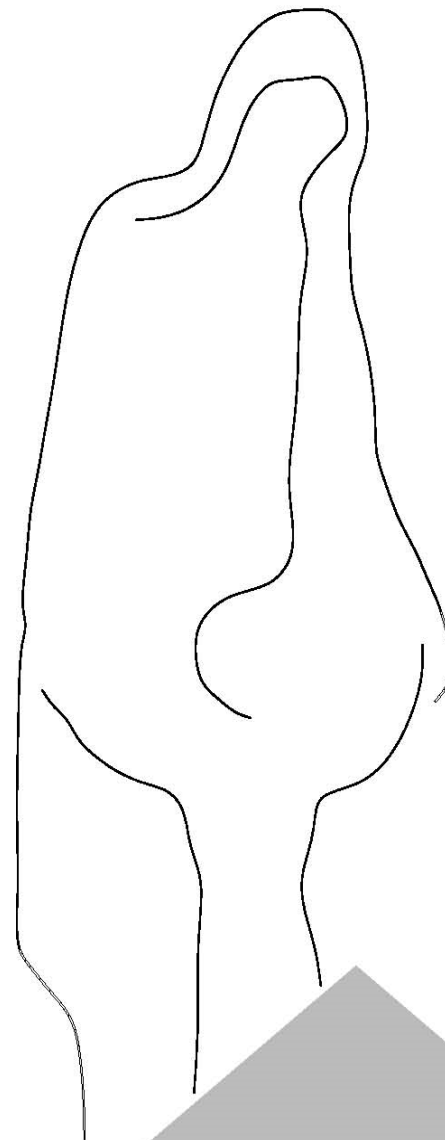
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Esperança

Inerente à condição humana está uma crença e uma fé de que tudo será melhor no futuro. É esta matéria intangível que nos ajuda a superar os problemas e obstáculos, mais ou menos graves, com que nos deparamos no nosso dia-a-dia e nas nossas vidas.

A importância desta matéria é diretamente proporcional à dimensão do nosso sofrimento. Conseguirmos atingir o nível de aceitação e positivismo demonstrado pela senhora mencionada na rubrica “Viver a Igreja” não estará ao alcance de todos. Provavelmente serão necessárias várias décadas até chegarmos a esse ponto de sublimação mental.

Felizmente, enquanto cristãos, temos um farol bem aceso e brilhante que nos guia, se assim o permitirmos, através dessas sombras que por vezes se abatem sobre nós. Refiro-me, obviamente, a Jesus Cristo. Tenhamos nós a coragem de deixar os nossos “barcos e redes” e seguir os seus ensinamentos e exemplo.

Todos conhecemos alguém que estará a passar por um momento mais difícil e que precisa de um alento e uma palavra especial. Por vezes, esse gesto tão simples significa muito mais do que pensamos, fazendo incidir um pouco de luz sobre as sombras de alguém.

Sabendo que não será porventura necessário, pedimos aos leitores que se juntem a nós e rezem para que todos aqueles que se deparam com obstáculos que consideram intransponíveis consigam vislumbrar a luz que os poderá guiar!

(RR)

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

«Deixaram tudo e seguiram Jesus»

(Lc 5, 1-11)

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam. Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse -Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

Palavra da salvação.

Comentário

Começa Cristo a edificar a Igreja. Foi a obra que o Pai lhe confiou. “Lança as redes para a pesca”. A Igreja é “Sacramento universal de salvação”, continuadora da obra de Cristo. Deus quis precisar dos homens e partilhar connosco os seus desígnios de amor. Deus quer salvar o homem pelo homem e para isso se fez homem. Deus chama. “Senhor, afasta-te de mim”. É a reação natural do homem perante a santidade de Deus que se revela. Deus quer fazer um povo de santos. O Reino que Jesus vem trazer e nós vamos anunciar, é dos pecadores arrependidos. Converter-se e seguir a Cristo significa mudar de vida e de nome. Seguir a Cristo na fé exige o esforço supremo de queimar barcos e redes, cortando retiradas. “Deixaram tudo e seguiram Jesus”. Foi a resposta pronta e generosa dos discípulos. Ser apóstolo do Reino é ir com Cristo na mesma barca e, obediente à palavra, lançar as redes em seu nome.

«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»

(Lc 4, 1-13)

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

Palavra da salvação.

Comentário

A felicidade é o nosso ofício de homens. Nascemos para ser felizes. O mundo vai-nos oferecendo o seu programa de riquezas e prazeres, de honras e poderios. São as bem-aventuranças do mundo que deixam o homem vazio e o escraviza ao domínio absoluto do carnal e do terreno. “Felizes de vós! Alegrai-vos!”. Quem? Os pobres, os que têm fome, os que choram, os rejeitados. É a proposta de Cristo a quem o quiser seguir, como caminho oposto às bem-aventuranças do mundo e critérios terrenos. Cristo proclama uma nova hierarquia de valores, em que os pobres são ricos e os que choram serão consolados. A felicidade não consiste em ser pobre, mas nos bens divinos que a pobreza nos traz. Ficarão excluídos do Reino da felicidade, do banquete da alegria, os ricos, os fartos, os poderosos, os que se riem. “Felizes agora”. A felicidade que Cristo nos dá é a grande recompensa prometida. “Alegrai-vos”!